

RIASE

REVISTA IBERO-AMERICANA DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO
REVISTA IBERO-AMERICANA DE SALUD Y ENVEJECIMIENTO

EDITORIAL

Otília Zangão¹ 

¹Universidade de Évora, Comprehensive Health Research Center (CHRC),
Escola Superior de Enfermagem São João de Deus, Évora, Portugal.

DOI: [http://dx.doi.org/10.60468/r.riase.2025.11\(0\).775.3-4](http://dx.doi.org/10.60468/r.riase.2025.11(0).775.3-4)

©Os autores retêm o copyright sobre seus artigos, concedendo à RIASE 2025 o direito de primeira publicação sob a licença CC BY-NC, e autorizando reuso por terceiros conforme os termos dessa licença.

©Authors retain the copyright of their articles, granting RIASE 2025 the right of first publication under the CC BY-NC license, and authorizing reuse by third parties in accordance with the terms of this license.

VOL. 11 SUPLEMENTO 1 JULHO 2025

Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica em Foco

Este número suplementar da Revista Ibero-Americana de Saúde e Envelhecimento (RIASE) é destinado à publicação dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, no âmbito de duas Unidades Curriculares do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. Esta edição representa não apenas um reflexo interesse, do rigor e pensamento crítico que os estudantes dedicam à pesquisa, mas também uma contribuição importante para a reflexão e evolução da prática profissional especializada.

Os oito temas tratados espelham preocupações atuais e relevantes na área da saúde materna, contribuindo para a valorização da intervenção do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (EEESMO) na promoção da saúde da mulher, desde a gravidez até ao pós-parto.

A gravidez pode ser analisada sob duas perspectivas essenciais que mostram como o conhecimento nesta área tem evoluído. Por um lado, reconhece-se cada vez mais os benefícios do exercício físico durante a gestação para um parto natural, valorizando-se a preparação física como base para uma experiência de parto mais satisfatória. Esta abordagem ajuda a desfazer mitos sobre a necessidade de repouso excessivo na gravidez, baseando-se em evidências científicas que defendem práticas mais ativas e participativas.

Por outro lado, os estudos sobre a extração de colostro antes do parto constituem uma estratégia inovadora na preparação para a amamentação. Estes trabalhos pioneiros revelam como pequenas intervenções durante a gravidez podem influenciar positivamente o sucesso do aleitamento materno, destacando a relevância dos cuidados preventivos na obstetrícia.

A prática obstétrica confronta, inevitavelmente, os profissionais com situações de grande complexidade, que requerem competências técnicas e humanas muito específicas. O artigo cuja temática aborda a intervenção do EEESMO no aborto espontâneo debruça-se sobre uma das vivências mais difíceis da clínica, onde o conhecimento teórico-prático tem de andar a par do apoio emocional às mulheres e famílias que atravessam momentos de grande fragilidade. O

caso clínico sobre interrupção médica da gravidez vem enriquecer esta perspetiva, oferecendo uma análise profunda das questões éticas e práticas inerentes a esta intervenção. Ambos os estudos sublinham a importância de uma formação especializada que capacite os profissionais para lidar com toda a complexidade humana e prática destas situações.

O trabalho de parto e nascimento estão bem representados no artigo sobre o papel do EEESMO no parto seguro. Este estudo destaca a importância central destes profissionais na prestação de cuidados de excelência durante um dos momentos mais marcantes na vida das famílias, mostrando como a sua competência especializada é decisiva para alcançar resultados positivos, tanto para as mães, como para os bebés.

O pós-parto, que durante muito tempo foi negligenciado na investigação científica, recebe nesta publicação a devida atenção através de trabalhos que exploram as suas várias dimensões. A revisão sobre estratégias e intervenções em saúde mental no cuidado da mulher no puerpério constitui uma contribuição valiosa para entender esta fase de transição, muitas vezes caracterizada por desafios psicológicos importantes que necessitam de apoio especializado.

A amamentação é abordada segundo duas perspetivas que se complementam e que revelam a complexidade desta área de intervenção. O estudo sobre as intervenções do EEESMO na promoção do sucesso da amamentação mostra o papel fundamental destes profissionais no estabelecimento e continuidade desta prática essencial. Já a revisão sobre o apoio das entidades patronais às mulheres que amamentam alarga esta visão, demonstrando que o sucesso da amamentação depende de fatores que vão além dos cuidados de saúde diretos, exigindo uma estratégia abrangente que envolva diferentes setores da sociedade.

Este conjunto de trabalhos revela a maturidade científica e profissional dos futuros EEESMO, evidenciando uma compreensão sólida das particularidades da enfermagem de saúde materna e obstétrica. A variedade de temas aqui apresentada reflete a amplitude de competências necessárias nesta especialização, desde o domínio técnico mais específico, até à capacidade de atuar em contextos sociais mais alargados.

Esperamos que estas contribuições possam impulsionar o desenvolvimento contínuo de práticas fundamentadas na evidência, resultando em cuidados de maior qualidade para as mulheres e famílias, ao longo de todo o ciclo reprodutivo.